

IMPRESSÕES SOBRE O CUIDAR DE ENFERMAGEM SISTEMATIZADO 3

MARILANDE CARVALHO DE ANDRADE SILVA
(ORGANIZADORA)



IMPRESSÕES SOBRE O CUIDAR DE ENFERMAGEM SISTEMATIZADO 3

MARILANDE CARVALHO DE ANDRADE SILVA
(ORGANIZADORA)



2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Geraldo Alves

Edição de Arte: Lorena Prestes

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernando da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof^a Dr^a Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Dr^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^a Dr^a Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof^a Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof^a Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof^a Dr^a Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof^a Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof^a Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Prof. Me. Heriberto Silva Nunes Bezerra – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof^a Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Prof^a Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Prof^a Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Prof^a Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
l34	<p>Impressões sobre o cuidar de enfermagem sistematizado 3 [recurso eletrônico] / Organizadora Marilande Carvalho de Andrade Silva. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader. Modo de acesso: World Wide Web. Inclui bibliografia ISBN 978-65-86002-88-1 DOI 10.22533/at.ed.881202304</p> <p>1. Cuidadores. 2. Enfermagem. 3. Humanização dos serviços de saúde. I. Silva, Marilande Carvalho de Andrade.</p> <p style="text-align: right;">CDD 362.6</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Interpretar o valor do Cuidar de Enfermagem exige um pensamento ético que contemple a vida como um bem valioso em si, começando pela valorização da própria vida para respeitar a do outro, em sua complexidade, suas escolhas, inclusive a escolha da enfermagem como profissão.

Para realizar um Cuidado de Enfermagem Sistematizado é necessário todo um planejamento; realizar atividades com a equipe a fim de motivar, sanar suas dúvidas, criar um ambiente em que os profissionais se sintam impulsionados a procurar novos conhecimentos e promover atualização constante dos procedimentos através de educação continuada.

A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é um grande avanço em nossa área, com ela podemos realizar os cuidados necessários aos pacientes de forma organizada e padronizada. Com uma equipe bem treinada, é possível que a qualidade da assistência melhore significativamente.

Com base nessas e outras ideias, fica cada vez mais intensa a vontade de aprender sobre o Cuidar de Enfermagem Sistematizado a partir de novos referenciais, capazes de aumentar o cenário para além dos métodos determinados e regulamentados e, sobretudo, para além das fórmulas categoricamente estabelecidas como norteadores de uma assistência centrada nos seres humanos.

Neste volume, apresentamos 15 estudos direcionados ao processo do Cuidar de Enfermagem Sistematizado, como funciona e como é aplicado dentro das diversas Instituições de saúde.

Diante da relevância, imposição de atualização e de acesso a informações de qualidade, os artigos selecionados neste e-book irão favorecer de forma positiva para disseminação do conhecimento a respeito do Cuidar de Enfermagem. Portanto, desejo a todos uma ótima leitura.

Marilande Carvalho de Andrade Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1 1

A EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO UMA ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO DA ENFERMAGEM ÀS PESSOAS PORTADORAS DE DIABETES

Amanda Sannara Daniel de Souza Menezes
Edson Ferreira da Silva
Gutemberg Manoel de Freitas
Bonifácio Soares de Santana Neto
Michele Natália de Araújo Fernandes
Jerssycca Paula dos Santos Nascimento
Rafaelle de Souza e Lima
Vanessa Kelly Oliveira da Silva
Isa Natália Lima Alencar
José André de Lira Brito Filho
Letícia dos Santos Vaz
Renato Wagner Daniel de Souza Menezes

DOI 10.22533/at.ed.8812023041

CAPÍTULO 2 11

A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NOS CUIDADOS PALIATIVOS AO IDOSO INSTITUCIONALIZADO: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Camila Cordeiro de Santana Tavares
Aleandra Guimarães Pinto
Juliana Ferreira Rodrigues
Rhaynna Nazaré Alves Bessa
Nathalie Porfírio Mendes

DOI 10.22533/at.ed.8812023042

CAPÍTULO 3 13

ASPECTOS RELACIONADOS A SEGURANÇA DO PACIENTE

Cleidiane Leal Borges
Amanda Cristina Machado Lustosa
Ana Paula Melo Oliveira
Emilly da Silva Pereira
Francis Aiala de Araújo Ferreira
Henrique Alves de Lima
Kelton Silva da Costa
Mara Beatriz de Carvalho Ferreira
Maria de Fátima Alves da Rocha
Raimunda Nonata da Silva
Luís Carlos Lopes Barbosa
Leila Lorrane Araujo de Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.8812023043

CAPÍTULO 4 22

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA FIBROSE CÍSTICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Rosimar de Freitas Faria
Nalva Pinheiro Monteiro
Priscyla Almeida Barreto
Mariana Ribeiro Macedo
Laylla Ribeiro Macedo
Cristina Ribeiro Macedo

DOI 10.22533/at.ed.8812023044

CAPÍTULO 5 34

ATENDIMENTO AO PACIENTE VÍTIMA DE TRAUMA EM SERVIÇOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM

Samuel Oliveira da Vera
Maria dos Milagres Santos da Costa
Jusmayre Rosa da Silva
Francisco Bruno da Silva Santos
Raisa Leocádio Oliveira
Enewton Eneas de Carvalho
Anderson da Silva Sousa
Marcelo Victor Freitas Nascimento
Maria Camila Leal de Moura
Francisca Suse Gonçalves de Moura
Layreson Teylon Silva Fernandes de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.8812023045

CAPÍTULO 6 47

CUIDADOS DE ENFERMAGEM À GESTANTE COM SÍNDROME HIPERTENSIVA NA GESTAÇÃO NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Manuela Nogueira Morais Marques
Thaise de Araújo Rocha
Danyella Evans Barros Melo
Lucas Rafael Monteiro Belfort
Victor Hugo da Silva Martins
Magda Oliveira da Silva
Árgila Gonçalves de Carvalho Santana
Júlia Gomes Sousa
Kelle de Lima Rodrigues Uzumaki
Maria Clara de Souza Barbosa
Thayná Oliveira Militão

DOI 10.22533/at.ed.8812023046

CAPÍTULO 7 58

DESFECHOS ASSOCIADOS À GLICEMIA INSTÁVEL EM PACIENTES CRÍTICOS: REVISÃO DE LITERATURA

Lídia Miranda Brinati
Luana Vieira Toledo
Patrícia de Oliveira Salgado

DOI 10.22533/at.ed.8812023047

CAPÍTULO 8 67

DIFICULDADES DO ENFERMEIRO NA CLASSIFICAÇÃO DE RISCO EM SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Raquel Stefani Andrade Pinheiro
Thalyta Monte Batalha dos Santos
Gabryella Viegas Pereira
Santana de Maria Alves de Sousa
Rafael de Abreu Lima

DOI 10.22533/at.ed.8812023048

CAPÍTULO 9 79

**ESTRESSE NA ENFERMAGEM EM UNIDADES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA:
REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA**

Monyka Brito Lima dos Santos
Paulliny de Araújo Oliveira
Scarlet Barros Batista Soares
Manoel Antonio Soares da Silva Filho
Antonia Maria Brito da Silva Sousa
Maria Santana Soares Barboza
Felipe Santana e Silva
Marta Valeria Soares Chaves
Raildes Gonçalves Gomes
Márcia Mônica Borges dos Santos
Susy Araújo de Oliveira
Tatiana Monteiro Coutinho

DOI 10.22533/at.ed.8812023049

CAPÍTULO 10 90

**EXERCÍCIO DA ENFERMAGEM NO PROCESSO DE TRANSPLANTE DE CÉLULAS-
TRONCO HEMATOPOIÉTICAS**

Jaiane Oliveira Costa
Rafael de Assis de Brito
Carlos Henrique Duarte e Lima Gonçalves
Emanuelly Batista Pereira
Laine Silva Serra
Laísa Ribeiro Rocha
Maiara Andressa Campos Rodrigues
Márcia de Sousa Silva
Marta Rayane Viana Justino
Reberson do Nascimento Ribeiro
Tacyany Alves Batista Lemos

DOI 10.22533/at.ed.88120230410

CAPÍTULO 11 98

**GERENCIAMENTO DO CUIDADO ACERCA DA TERAPIA MEDICAMENTOSA
INTRAHOSPITALAR SOB A ÓTICA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM**

Cláudio José de Souza
Paulo Felipe Gomes de Sousa
Thiago Santana da Silva
Ana Carla Alves Cruz
Zenith Rosa Silvino
Deise Ferreira de Souza
Cristina Lavoyer Escudeiro
Bárbara Pompeu Christovam
Fabiana Lopes Joaquim
Alexandra de Oliveira Matias

DOI 10.22533/at.ed.88120230411

CAPÍTULO 12 117

**IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO CONTINUADA PARA O EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA
DO ENSINO SUPERIOR NA ENFERMAGEM**

Taciane Aparecida Dias dos Santos
Francisco Lucas de Lima Fontes

Alexsandra Maria Ferreira de Araújo Bezerra
Selminha Barbosa Bernardes Senna
Aline Sousa da Luz
Rosa Irlania do Nascimento Pereira
Mayra Andresa Soares da Silva
Ilana Isla Oliveira
João Paulo Ferreira Santos
Raphael Gomes de Brito
Mariza Inara Bezerra Sousa
Maria da Cruz Silva Pessoa Santos
Dânia Lima Cruz
Telma Costa da Silva
Higor Kardek Firmino da Silva

DOI 10.22533/at.ed.88120230412

CAPÍTULO 13 124

O IMPACTO DA LIDERANÇA ATIVA DO ENFERMEIRO COMO GERENCIAMENTO INTEGRAL NO CENÁRIO DOS SERVIÇOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Jéssica Fernanda Moreira Pires
Eder Júlio Rocha de Almeida
Ana Paula de Carvalho Rocha
Camila Rinco Alves Maia
Dejanir José Campos Junior
José Rodrigo da Silva
Rosângela Silqueira Hickson Rios

DOI 10.22533/at.ed.88120230413

CAPÍTULO 14 130

RELAÇÕES DO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO EM ENFERMAGEM E A PÓS-GRADUAÇÃO

Biannka Melo dos Santos
Helena Pereira de Souza
Alice Gomes Frugoli
Mayra Raquel Fantinati dos Reis
Fernanda Alves dos Santos Carregal
Rafaela Siqueira Costa Schreck
Fernanda Batista Oliveira Santos

DOI 10.22533/at.ed.88120230414

CAPÍTULO 15 140

A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NA ORIENTAÇÃO DA FAMÍLIA PARA OS CUIDADOS PALIATIVOS AO IDOSO COM ALZHEIMER – REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Rhaynna Nazaré Alves Bessa
Camila Cordeiro de Santana Tavares
Juliana Ferreira Rodrigues
Walquiria do Socorro Souza de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.88120230415

SOBRE A ORGANIZADORA..... 142

ÍNDICE REMISSIVO 143

O IMPACTO DA LIDERANÇA ATIVA DO ENFERMEIRO COMO GERENCIAMENTO INTEGRAL NO CENÁRIO DOS SERVIÇOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Data de aceite: 31/03/2020

Jéssica Fernanda Moreira Pires

<http://lattes.cnpq.br/3200940328067318>

Eder Júlio Rocha de Almeida

<http://lattes.cnpq.br/0022639384021305>

Ana Paula de Carvalho Rocha

Acadêmica de Enfermagem da Universidade Vale do Rio Verde - Unincor

Camila Rinco Alves Maia

<http://lattes.cnpq.br/1771481446641763>

Dejanir José Campos Junior

<http://lattes.cnpq.br/4829254460823982>

José Rodrigo da Silva

Universidade Vale do Rio Verde - Unincor

Rosângela Silqueira Hickson Rios

Doutora e coordenadora do programa de mestrado em tecnologia aplicado a saúde da PROMOVE

<http://lattes.cnpq.br/0034196977785631>

RESUMO: Trata-se de um estudo acerca da liderança do enfermeiro no contexto dos serviços de urgência e emergência: A busca bibliográfica foi realizada entre outubro e dezembro de 2019, nas revistas *Web of Science*, *Medical Literature Analysis and Retrieval System* (MEDLINE/PUBMED), *Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde* (LILACS/BIREME), *Cumulative Index to Nursing and Allied Health*

Literature (CINAHL), *Excerpta Medica Database* (EMBASE). A operacionalização da busca ocorreu com as combinações dos seguintes descritores; Enfermagem, Liderança, Urgência e Emergência, em inglês: *Nursing, Leadership, Urgency and Emergency*. A partir dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 16 publicações acerca da temática. Por meio da literatura é possível afirmar que a liderança da equipe de enfermagem é uma atribuição do Enfermeiro. No cenário da urgência e emergência essa liderança deve assumir uma flexibilidade frente as mais variadas situações, não se fixando em um tipo específico de liderar. Dentre as características indispensáveis de um líder é possível citar: educação, comunicação, capacidade de coordenação, comando, organização e conhecimento técnico-científico. Além disso, o Líder deve promover a criatividade da equipe, estabelecer vínculo e ser aberto a discussões coletivas. Ademais, ressalta-se que o número de publicações atuais que discutam a liderança no setor de atendimento de urgência e emergência é escasso, dessa forma, torna-se necessário a realização de novas pesquisas e reflexões com diferentes abordagens sobre o tema.

PALAVRAS-CHAVE: Liderança, Urgência, Emergência

ABSTRACT: This study is an integrative review

about Nurse leadership in the context of emergency services: The bibliographic search was performed between October and December 2019, in the Web of Science, Medical Literature Analysis and Retrieval System Online / Pubmed magazines (MEDLINE / PUBMED), Latin American Literature on Health Sciences (LILACS / BIREME), Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL), Excerpta Medica Database (EMBASE). The operationalization of the search occurred with the combinations of the following descriptors; Nursing, Leadership, Urgency and Emergency: Nursing, Leadership, Urgency and Emergency. From the inclusion and exclusion criteria, 16 publications on the theme were selected. Through literature it is possible to affirm that the leadership of the nursing team is an attribution of the Nurse. In the scenario of urgency and emergency this leadership must assume flexibility in the most varied situations, not focusing on a specific type of leadership. Among the indispensable characteristics of a leader it is possible to mention: education, communication, coordination capacity, command, organization and technical-scientific knowledge. In addition, the Leader must foster team creativity, bond, and be open to collective discussion. Moreover, it is noteworthy that the number of current publications that discuss leadership in the emergency care sector is scarce, thus, it is necessary to conduct new research and reflections with different approaches on the subject.

KEYWORDS: Leadership, Urgency, Emergency

INTRODUÇÃO

A procura pelos serviços de urgência e emergência têm aumentado substancialmente, exigindo a prestação de um cuidado gerenciado, sistematizado, organizado, efetivo e íntegro aos usuários. São setores no serviço de saúde que necessitam dar respostas rápidas, devendo ter uma liderança qualificada, uma vez que prestará uma assistência de enfermagem de maior complexidade técnica em pacientes graves. ⁽¹⁾

A liderança pode ser definida como a capacidade de influenciar pessoas, motivando-as a realizar as suas tarefas de modo a atingirem melhores resultados no trabalho. ⁽²⁾

Para a efetividade do trabalho da equipe de enfermagem nos serviços de urgência e emergência, a liderança é crucial, sendo que a falta dela, pode trazer impactos na articulação entre os membros da equipe e refletir na qualidade da assistência e recuperação do paciente. ⁽³⁾

O imprevisto é uma constância nesses serviços, desse modo a liderança assume múltiplas facetas, não é estática, está profundamente ligada às diversas situações, podendo ser desempenhada por diferentes profissionais. ⁽³⁾

Na vida profissional do enfermeiro, a utilização da liderança é uma das preconizações de sua Lei do Exercício Profissional que em seu artigo 11 afirma que é competência do enfermeiro chefiar o serviço e a unidade de enfermagem; organizar e

dirigir os serviços de enfermagem; planejar, organizar, coordenar, executar e avaliar os serviços de assistência de enfermagem. ⁽⁴⁾

Segundo o Ministério da Educação ⁽⁵⁾ a liderança do enfermeiro deve ser construída desde a sua formação acadêmica. Dentre as habilidades e competências definidas nas normas de Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), estão a: comunicação, liderança, tomada de decisão, educação permanente, administração e gerenciamento.

Nesse contexto, questiona-se: Como ocorre a liderança do enfermeiro no contexto da urgência e emergência? Em busca de respostas para este questionamento, o presente trabalho objetivou através de uma revisão integrativa, analisar as contribuições das pesquisas produzidas sobre liderança em enfermagem no contexto dos serviços de urgência e emergência no período de 2009 a 2019. O objetivo dessa revisão é identificar na literatura científica estudos que apontem para a importância da liderança como competência gerencial do enfermeiro nos serviços de urgência e emergência.

Os resultados podem contribuir para as instituições de ensino superior, afim de desenvolverem em seus alunos o perfil de liderança, uma vez que, a liderança faz parte de habilidades e competências definida nas normas de DCN. Ademais, são escassos os estudos que discutam a liderança no setor de atendimento de urgência e emergência.

METODOLOGIA

Para o alcance do objetivo proposto, foi utilizada uma revisão integrativa da literatura, que é um método de pesquisa que permite a síntese de múltiplos estudos publicados e possibilita conclusões gerais a respeito de uma particular área de estudo. ⁽⁶⁾

Os descritores empregados foram obtidos a partir dos “Descritores em Ciências da Saúde” (DeCS), sendo eles: Enfermagem, Liderança, Urgência e Emergência, em inglês: *Nursing, Leadership, Urgency and Emergency*. Para a pesquisa, os critérios de inclusão foram: artigos com no máximo 10 anos de publicação, nos idiomas português, espanhol e inglês, com texto completo e disponível gratuitamente.

Foram incluídas para análise as publicações pertencentes às revistas *Web of Science, Medical Literature Analysis and Retrieval System Online/Pubmed (MEDLINE/PUBMED)*, Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde (LILACS/BIREME), *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL)*, *Excerpta Medica Database (EMBASE)*.

Foram encontrados 21 referenciais, porém, 16 obedeceram aos critérios de inclusão. Foram excluídos artigos científicos em forma de relatos de experiência,

artigos reflexivos, relatos de casos informais, reportagens, notícias, editoriais, textos não científicos ou em forma de resumo que não respondessem ao objetivo do estudo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Distribuição dos estudos conforme referência e ano de publicação

REFER.	TÍTULO
Chianevato, I ; 2014	Introdução à teoria geral da administração: edição compacta
Montezeli JH; 2009	O trabalho do enfermeiro no pronto-socorro: uma análise na perspectiva das competências gerenciais [dissertação].
Balsanelli , AP, Cunha ICKO, Whitaker, IY; 2009	Estilos de liderança de enfermeiros em unidade de terapia intensiva: associação com perfil pessoal, profissional e carga de trabalho.
Santos JLG; 2010	A dimensão gerencial do trabalho do enfermeiro em um serviço hospitalar de emergência. [dissertação].
Araszewski, D; Bolzan, MB; Montezeli, JH; Peres, AM; 2014	O exercício da liderança sob a ótica de enfermeiros de pronto socorro.
Santos, J. L. G. <i>et al</i> 2016	Estratégias utilizadas pelos enfermeiros para promover o trabalho em equipe em um serviço de emergência
Trindade LL, Amestoy SC, Muniz LA, Biolchi T, chi DEP, Backes VMS; 2011	Influência dos estilos de liderança do enfermeiro nas relações interpessoais da equipe de enfermagem.
Grimm, JW; 2010	Effective leader ship: making the differenc e.Jof Emerg Nurs
Lanzoni, Gabriela M. M.; Meirelles, Betina H. S.; 2011	Liderança do enfermeiro: uma revisão integrativa da literatura. Revista Latino-Americana de Enfermagem
Silva DS, Bernardes A, Gabriel CS, Rocha FLR, Caldana G; 2014	A liderança do enfermeiro no contexto dos serviços de urgência e emergencia.
Vilela PF, Souza AC; 2010	Liderança: um desafio para o enfermeiro recém-formado

Segundo Chiavenato⁽⁷⁾ a liderança é imperativa nas Organizações, sendo fundamental em todas as funções do administrar.

Atualmente, a exigência por qualidade nos serviços de saúde é cada vez maior, e o gerenciamento em enfermagem contribui demasiadamente neste contexto. ⁽⁸⁾

Nesse contexto, a liderança assume um papel crucial ao possibilitar uma sincronia do trabalho em equipe, a qualidade no atendimento, redução dos erros de enfermagem, gerando melhorias na assistência ao paciente. ⁽⁹⁾

As características dos serviços de urgência e emergência englobam a instabilidade do ritmo de trabalho, diversidade e complexidade dos casos e o imediatismo das ações. ⁽¹⁰⁾

O exercício da liderança é essencial para a condução da equipe, trata-se de uma habilidade que envolve a relação entre o enfermeiro e a equipe, estimulando a

colaboração para um atendimento emergencial de qualidade. ⁽¹¹⁾

Sendo o Enfermeiro o responsável pelo gerenciamento do cuidado nas unidades de urgência e emergência, cabe a ele desenvolver as atividades de: gerenciamento dos recursos materiais, dimensionamento da equipe, liderança e planejamento da assistência. ⁽¹²⁾

Cabe ao enfermeiro de emergência, dentre outras atividades, realizar o planejamento das ações no sentido de otimizar o tempo disponível, de coordenar a equipe para que esta se aproprie das tecnologias disponíveis e devolva um cuidado integral e organizado. ⁽¹⁰⁾

Educação, comunicação, conhecimento técnico-científico e corresponsabilidade são apontadas como estratégias para o alcance da liderança. ⁽²⁾

Em um estudo realizado com enfermeiras, a liderança foi caracterizada como direção, coordenação, organização e comando, sendo indispensáveis atitudes de respeito e domínio do líder em relação a equipe ⁽¹³⁾ Ainda que a liderança assumida diferença concepções, é consensual entre os estudiosos da área que ela se trata de uma prática de influenciar pessoas⁽²⁾

O líder deve promover a criatividade da equipe, criar vínculos e ser aberto a discussões coletivas, além de envolver a equipe na tomada de decisões ⁽¹⁴⁾ Uma liderança autêntica e participativa focada na comunicação aponta para melhores resultados em saúde⁽¹⁵⁾

Ao líder, cabe ser observador e objetivo, considerar as perspectivas de outras pessoas, pois ao assumir esse comportamento, é capaz de avaliar as situações de maneira crítica e reflexiva e assim, adequar diferentes estilos de liderança, conferindo-lhe melhores resultados no contexto em que está inserido. ⁽¹⁶⁾

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A liderança da equipe de enfermagem é uma atribuição do Enfermeiro. No cenário da urgência e emergência essa liderança deve assumir uma flexibilidade frente as mais variadas situações, não se fixando em um tipo específico de liderar.

Dentre as características indispensáveis de um líder é possível citar: educação, comunicação, capacidade de coordenação, comando, organização e conhecimento técnico-científico. Além disso, o Líder deve promover a criatividade da equipe, estabelecer vínculo e ser aberto a discussões coletivas.

Ademais, ressalta-se que o número de publicações atuais que discutam a liderança no setor de atendimento de urgência e emergência é escasso, dessa forma, torna-se necessário a realização de novas pesquisas e reflexões com diferentes abordagens sobre o tema.

REFERÊNCIAS

- 1 - Santos, J. L. G.; et al. Contexto organizacional e gerência do cuidado pelos - enfermeiros em unidades de pronto atendimento. *Revista Gaúcha de Enfermagem*. v.35, n. 4, p. 58-64. 2014. Disponível em: www.scielo.br/rgenf. Acesso em: 12 mar. 2018
- 2 - Vilela PF, Souza AC. Liderança: um desafio para o enfermeiro recém-formado. *Rev. Enferm. UERJ*. 2010;18(4):87-90.
- 3 - Silva, K. R., & Pires, R. C. (2011). A percepção da equipe de enfermagem no serviço de urgência e emergência de um hospital geral de Belo Horizonte. *Revista Tecer*, 4 (7), pp. 88-98
- 4 - Brasil. Lei n. 7.498, de 25 de junho de 1986. Dispõe sobre a Regulamentação do Exercício da Enfermagem e dá outras providências. *Diário Oficial da República Federativa do Brasil*, Brasília, 26 jun. 1986. Seção 1:1.
- 5 - Ministério da Educação (BR). Conselho Nacional de Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem. Resolução n. 3, de 7 de novembro de 2001. Brasília; 2001
- 6 - Galvão CM, Mendes KDS, Silveira RCCP. Revisão integrativa: método de revisão para sintetizar as evidências disponíveis na literatura. In: Brevidelli MM, Sertório SCM, editores. *TCC—Trabalho de conclusão de curso: guia prático para docentes e alunos da área da saúde*. 4 ed. São Paulo: Iátria; 2010.p.105-126.
- 7 - Chianevato, I. *Introdução à teoria geral da administração: edição compacta*. 4ª edição. Rio de Janeiro: Campus, 2014.
- 8 - Montezeli JH. *O trabalho do enfermeiro no pronto-socorro: uma análise na perspectiva das competências gerenciais [dissertação]*. Curitiba (PR): Universidade Federal do Paraná; 2009
- 9- Balsanelli , AP, Cunha ICKO, Whitaker, IY. Estilos de liderança de enfermeiros em unidade de terapia intensiva: associação com perfil pessoal, profissional e carga de trabalho. *Rev. Latino-Am. Enfermagem* 2009 ; 17(1): 28-33. Disponível em:<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692009000100005&lng=en <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-11692009000100005>>. Acesso em: 02 dez. 2019
- 10 - Santos JLG. *A dimensão gerencial do trabalho do enfermeiro em um serviço hospitalar de emergência. [dissertação]*. Porto Alegre (RS): Universidade Federal do Rio Grande do Sul; 2010.
- 11 - Araszewski, D; Bolzan, MB; Montezeli, JH; Peres, AM. O exercício da liderança sob a ótica de enfermeiros de pronto socorro. *Cogitare Enferm*. 2014 Jan/Mar; 19(1):41-7. Disponível em: < <http://www.saude.ufpr.br/portal/revistacogitare/wp-content/uploads/sites/28/2016/10/35933-133806-2-PB.pdf> > . Acesso em: 15 dez. 2019
- 12 - Santos, J. L. G.; et al. Estratégias utilizadas pelos enfermeiros para promover o trabalho em equipe em um serviço de emergência. *Revista Gaúcha de Enfermagem*. v. 37, n. 1, p. 17. <Disponível em: www.scielo.br/rgenf.> Acesso em: 12 dez. 2019
- 13 - Trindade LL, Amestoy SC, Muniz LA, Biolchi T, chi DEP, Backes VMS. Influência dos estilos de liderança do enfermeiro nas relações interpessoais da equipe de enfermagem. *Enfermería Global*. 2011;10(2) Disponível em: <<http://revistas.um.es/eglobal/article/view/122781/115381>> Acesso em: 12 dez. 2019
- 14– Grimm, JW. Effective leader ship: making the differenc e.*Jof Emerg Nurs*. 2010;36 (1) :74-7.
- 15- Lanzoni, Gabriela M. M.; Meirelles, Betina H. S. Liderança do enfermeiro: uma revisão integrativa da literatura. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, v. 19, n. 3, 2011
- 16 - Silva DS, Bernardes A, Gabriel CS, Rocha FLR, Caldana G. A liderança do enfermeiro no contexto dos serviços de urgência e emergencia. *Rev. Eletr. Enf*. 2014 jan/mar;16(1):211-9. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.5216/ree.v16i1.19615>> Acesso em: 02 dez. 2019.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Administração de serviços de saúde 99, 103

Assistência de enfermagem 12, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 29, 30, 31, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 57, 58, 65, 79, 81, 85, 88, 90, 94, 95, 96, 97, 125, 126

Assistência pré-natal 48, 52, 53, 54, 57

Atendimento de urgência 34, 38, 39, 45, 82, 85, 124, 126, 128

C

Células-tronco hematopoiéticas 90, 91, 92, 93, 94, 96, 97

Centros de atendimento de urgência 82

Classificação de risco 67, 68, 69, 72, 73, 75, 76, 77, 78

Cuidado profissional 2

Cuidados 3, 7, 11, 12, 14, 16, 18, 19, 22, 23, 26, 27, 28, 29, 30, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 75, 81, 83, 86, 87, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 100, 103, 104, 105, 112, 116, 132, 140, 141

Cuidados críticos 58, 59, 60, 61, 105

Cuidados de enfermagem 12, 28, 47, 48, 49, 50, 52, 53, 55, 56, 92, 94, 97, 104, 105, 141

Cuidados paliativos 11, 12, 140

D

Diabetes 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 60, 63, 64, 65, 66, 73

Doença de alzheimer 140, 141

E

Emergência 34, 35, 36, 37, 38, 39, 41, 43, 44, 45, 46, 52, 57, 67, 68, 69, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 83, 84, 85, 87, 88, 89, 90, 105, 116, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 142

Enfermagem de atenção básica 48

Enfermagem em emergência 67, 69

Enfermeiros 5, 6, 8, 22, 26, 29, 30, 31, 41, 44, 48, 50, 51, 53, 55, 67, 69, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 80, 81, 82, 83, 84, 86, 87, 88, 89, 93, 94, 96, 114, 119, 121, 122, 127, 129, 135, 136, 139

Ensino 1, 56, 63, 69, 87, 104, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 126, 130, 132, 133, 135, 136, 137, 138, 139, 142

Equipe de enfermagem 11, 28, 29, 30, 34, 37, 38, 39, 40, 45, 58, 74, 81, 82, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 91, 93, 94, 96, 98, 99, 100, 101, 103, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 124, 125, 127, 128, 129

Erros de medicação 99, 100, 101, 103, 104, 105, 106, 108, 110, 111, 112, 115, 116

Especialização 77, 122, 131, 133, 134, 135

Estresse profissional 80

Eventos adversos 14, 17, 18, 19, 20, 21, 94, 108, 110, 111, 114, 115

F

Fibrose cística 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33

Formação continuada 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123

H

Hiperglicemia 7, 10, 58, 59, 60, 61, 63, 65, 66

Hipertensão gestacional 48, 50, 53, 54, 56, 57

Hipoglicemia 7, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 65

História da enfermagem 130, 131, 133, 134, 139

I

Instituições de longa permanência para idosos 11, 12

L

Liderança 17, 124, 125, 126, 127, 128, 129

O

Orientação 2, 4, 5, 8, 9, 36, 50, 56, 75, 95, 113, 121, 140

P

Pesquisa em educação de enfermagem 131

Profissional da saúde 14

S

Segurança do paciente 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 75, 99, 101, 103, 104, 105, 106, 107, 110, 111, 114, 115

Serviços de saúde 3, 15, 16, 18, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 30, 31, 68, 81, 99, 101, 103, 107, 111, 112, 127, 136

Sistematização da assistência de enfermagem 51, 54, 56, 95

T

Transplante 90, 91, 92, 93, 94, 96, 97

Triagem 22, 27, 67, 68, 69, 70, 76

U

Urgência 34, 35, 37, 38, 39, 41, 42, 43, 45, 46, 55, 68, 73, 74, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 85, 86, 88, 89, 90, 105, 116, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 142

V

Vigilância em saúde 10, 49

Vítimas de trauma 34, 38, 42, 45

 **Atena**
Editora

2 0 2 0